

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA DE RECURSOS Nº 119/2020 QUE ENTE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E O/A FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ/RJ, VISANDO FORTALECER O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS.

A UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DA SAÚDE, inscrito no CNPJ sob o nº 00.530.493/0001-71, doravante denominado simplesmente DESCENTRALIZADORA, situada na Esplanada dos Ministérios, Bloco G, em Brasília/DF, neste ato representado pelo(a) Secretário Executivo Adjunto, JORGE LUIZ KORMANN, nomeado pela Portaria nº 296 de 08/06/2020, publicada no DOU de 08/06/2020 - Edição Extra portador(a) do RG n 031383632-2, expedido pela EB/MD, e inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 703.347.497-00 e a(o) FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ/RJ, inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº 33.781.055/0001-35, doravante denominado(a) simplesmente DESCENTRALIZADA, situada no(a) Av. Brasil, 4365 Manguinhos, neste ato representado por seu(ua) PRESIDENTE, NISIA VERONICA TRINDADE LIMA, portador(a) do RG nº 037949451, expedido pelo(a) IFP, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 425.005.407-15.

RESOLVEM celebrar o presente Termo de Execução Descentralizada de Recursos, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei nº 8.080, de 19, de setembro de 1990, Lei nº 8.142, de 28 de dezembro 1990, Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no que couber, Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002, Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2020 (Lei nº 13.989, de 11 de novembro de 2019), Decreto nº 3.964, de 10 de outubro de 2001, Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, regulamentado pelo Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, consoante o processo administrativo n. 25000.159846/2020-38, e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Termo de Execução Descentralizada de recursos tem por objeto firmar Cooperação para o(a) CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do Plano de Trabalho firmado entre as partes, dispondo dos objetivos, metas, especificações técnicas a ele vinculado e prazo de execução, que passa a se constituir em parte integrante do presente Termo.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA VINCULAÇÃO DAS PEÇAS DOCUMENTAIS

Integra este instrumento, independentemente de transcrição, o Plano de Trabalho, proposto pela DESCENTRALIZADA e aprovado pela DESCENTRALIZADORA, bem como toda documentação técnica que deles resultem, cujos termos os partícipes acatam integralmente.

Subcláusula Única - Eventuais ajustes realizados durante a execução do objeto integrarão o Plano de Trabalho, desde que não haja alteração do objeto e sejam submetidos e aprovados previamente pela autoridade competente da DESCENTRALIZADORA.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES GERAIS

Sem prejuízo do constante nas demais Cláusulas deste Termo de Execução Descentralizada, são obrigações dos partícipes:

I – DA DESCENTRALIZADORA:

- a) analisar e aprovar os pedidos de descentralização de créditos;
- b) analisar, aprovar e acompanhar a execução do plano de trabalho;
- c) descentralizar os créditos orçamentários;
- d) repassar os recursos financeiros em conformidade com o cronograma de desembolso;
- e) aprovar a prorrogação da vigência do Termo de Execução Descentralizada ou realizar sua prorrogação, de ofício, quando necessário, nos termos do disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020;
- f) aprovar as alterações no Termo de Execução Descentralizada;
- g) solicitar relatórios parciais de cumprimento do objeto ou outros documentos necessários à comprovação da execução do objeto, quando necessário;
- h) analisar e manifestar-se sobre o relatório de cumprimento do objeto apresentado pela unidade descentralizada; e
- i) instaurar tomada de contas especial, quando cabível.

II – DA DESCENTRALIZADA:

- a) elaborar e apresentar o plano de trabalho;
- b) apresentar a declaração de capacidade técnica necessária à execução do objeto;
- c) apresentar a declaração de compatibilidade de custos;
- d) executar os créditos orçamentários descentralizados e os recursos financeiros recebidos;
- e) aprovar as alterações no Termo de Execução Descentralizada de Recursos;
- f) encaminhar à unidade descentralizadora:
 - f.1) relatórios parciais de cumprimento do objeto, quando solicitado; e
 - f.2) o relatório final de cumprimento do objeto.
- g) zelar pela aplicação regular dos recursos recebidos e assegurar a conformidade dos documentos, das informações e dos demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e operacional;
- h) citar a unidade descentralizadora quando divulgar dados, resultados e publicações referentes ao objeto do Termo de Execução Descentralizada de Recursos, quando necessário; e
- i) instaurar tomada de contas especial, quando necessário, e dar conhecimento dos fatos à unidade descentralizadora.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA

Este Termo de Execução Descentralizada de Recursos terá vigência 730 (setecentos e trinta) dias, prazo este fixado para a consecução do objeto e em função das metas estabelecidas, limitada a:

I - 60 (sessenta) meses, nos termos do art. 10, caput do Decreto nº 10.426, de 2020.

CLÁUSULA QUINTA - DO VALOR E DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos financeiros para a execução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada, neste ato fixados no corrente exercício no montante de R\$ 4.337.029,00 (quatro milhões, trezentos e trinta e sete mil, vinte e nove reais), na forma a seguir descrita, serão alocados de acordo com o cronograma de desembolso constante no Plano de Trabalho, com a seguinte disposição e classificação orçamentária:

Programa de Trabalho	Natureza da Despesa	Fonte de Recursos
10.301.5019.20YI.0001	33.90.39	6151000000

- UG/GESTÃO REPASSADORA: 257001/00001

- UG/GESTÃO RECEBEDORA: 254420/25201

Subcláusula Primeira – No Termo de Execução Descentralizada de Recursos constará a indicação da classificação funcional programática à conta da qual ocorrerá a despesa, por meio de certificação orçamentária, hipótese em que a nota de movimentação de crédito será emitida após a publicação do termo, com a indicação obrigatória do número de registro do instrumento junto ao SIAFI.

Subcláusula Segunda - A descentralização de crédito orçamentário a ser transferido pela DESCENTRALIZADORA nos exercícios subsequentes, será realizada mediante registro contábil e formalizada por meio de inserção orçamentária.

Subcláusula Terceira – Em caso de ocorrência de cancelamento de Restos a Pagar, o quantitativo das metas constante no Plano de Trabalho poderá ser reduzido até a etapa que apresente funcionalidade, mediante aprovação da DESCENTRALIZADORA.

Subcláusula Quarta – A DESCENTRALIZADA obriga-se a incluir em seu orçamento as descentralizações de crédito orçamentárias para a execução deste Termo de Execução Descentralizada.

CLÁUSULA SEXTA - DA PRORROGAÇÃO

O prazo de vigência desse Termo de Execução Decentralizada poderá ser prorrogado por interesse das partes até o limite de 60 (sessenta) meses.

Subcláusula Primeira: Excepcionalmente, a vigência do Termo de Execução Descentralizada de Recursos poderá ser prorrogada por até doze meses, além do prazo previsto no caput, mediante justificativa da unidade descentralizada e aceite pela unidade descentralizadora, nas hipóteses em que:

I - tenha ocorrido atraso na liberação dos recursos financeiros pela unidade DESCENTRALIZADORA;

II - tenha ocorrido paralisação ou atraso na execução do objeto pactuado em decorrência de:

a) determinação judicial;

b) recomendação de órgãos de controle; ou

c) em razão de caso fortuito, força maior ou interferências imprevistas; ou

III - o objeto destine-se à execução de obras, de projetos e de serviços de engenharia.

Subcláusula Segunda : A prorrogação de que trata o caput deverá ser compatível com o período em que houve o atraso e deverá ser viável para conclusão do objeto pactuado.

Subcláusula Terceira: Na hipótese prevista no item I da Subcláusula Primeira, o Termo de Execução Descentralizada de Recursos será prorrogado de ofício pela DESCENTRALIZADORA, em prazo limitado ao período de atraso.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA EXECUÇÃO

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados observará as características da ação orçamentária constantes do cadastro de ações, disponível no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP, e poderá ser:

I - direta, por meio da utilização da força de trabalho da DESCENTRALIZADA;

II - por meio da contratação de particulares, observadas as normas para licitações e contratos da administração pública; ou

III - descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Subcláusula Primeira - Na execução descentralizada de que trata o item III da Subcláusula Primeira, a DESCENTRALIZADA poderá celebrar convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 1994, observada a legislação aplicável a cada tipo de ajuste e mediante previsão expressa no Termo de Execução Descentralizada.

Subcláusula Segunda - No pagamento de despesas relativas a custos indiretos necessários à consecução do objeto é permitido utilizar até o limite de 20% (vinte por cento) do valor global pactuado, mediante previsão expressa no plano de trabalho.

Subcláusula Terceira - O limite de que trata Subcláusula Terceira, poderá, excepcionalmente, ser ampliado pela DESCENTRALIZADORA, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da DESCENTRALIZADA e aprovação pela DESCENTRALIZADORA.

CLÁUSULA OITAVA – DA SUBDESCENTRALIZAÇÃO

É permitida a subdescentralização entre a DESCENTRALIZADA e outro órgão ou entidade da administração pública federal, hipótese em que a unidade responsável pela execução observará as regras estabelecidas no Termo de Execução Descentralizada de Recursos.

Subcláusula Única - Nas hipóteses de subdescentralização dos créditos orçamentários, a delegação de competência prevista no parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 10.426/2020 fica estendida às unidades responsáveis pela execução final dos créditos orçamentários descentralizados.

CLÁUSULA NONA – DO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO

Incumbe à DESCENTRALIZADORA e à DESCENTRALIZADA a responsabilidade de exercer as atribuições de monitoramento e avaliação da conformidade física durante a execução do Termo de Execução Descentralizada, de forma a garantir a regularidade dos atos praticados e a plena execução do objeto, podendo assumir ou transferir a responsabilidade pela sua execução.

Subcláusula Primeira - No prazo de vinte dias, contado da data da celebração do Termo de Execução Descentralizada, a DESCENTRALIZADORA e a DESCENTRALIZADA designarão os agentes públicos federais que atuarão como fiscais titulares e suplentes do instrumento e exercerão a função de monitoramento e de avaliação da execução do objeto pactuado.

I – O ato de designação dos gestores titulares e suplentes do Termo de Execução Descentralizada de Recursos será publicado no sítio eletrônico oficial da DESCENTRALIZADORA e da DESCENTRALIZADA.

Subcláusula Segunda - No exercício das atividades de monitoramento e de avaliação da execução física, a DESCENTRALIZADORA poderá:

I - solicitar relatórios parciais de execução, a qualquer tempo;

II - utilizar o apoio técnico das suas unidades finalísticas; e

III - firmar parcerias com outros órgãos ou entidades da administração pública ou com entidades privadas sem fins lucrativos.

Subcláusula Terceira – Constatados indícios de irregularidades durante a execução do Termo de Execução Descentralizado, a DESCENTRALIZADORA suspenderá as descentralizações e estabelecerá o prazo de 30 (trinta dias), contado da data da suspensão, para que a DESCENTRALIZADA apresente justificativas.

Subcláusula Quarta – O prazo previsto na Subcláusula Terceira poderá ser prorrogado uma vez, por igual período.

Subcláusula Quinta - Após o encerramento do prazo previsto na Subcláusula Terceira, a DESCENTRALIZADORA manifestará o aceite ou rejeição das justificativas apresentadas pela DESCENTRALIZADA, com a fundamentação de sua avaliação e decisão sobre:

I - a possibilidade de retomada da execução do objeto; ou

II - a rescisão do Termo Execução Descentralizada.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação dos resultados do Termo de Execução Descentralizada de Recursos será feita por meio da análise do relatório de cumprimento do objeto.

Subcláusula Primeira - A DESCENTRALIZADA encaminhará a DESCENTRALIZADORA relatório de cumprimento de objeto, no prazo de 120 (cento e vinte) dias após o encerramento da vigência ou da conclusão da execução do objeto.

Subcláusula Segunda - Caso o relatório de cumprimento do objeto não seja apresentado no prazo estabelecido na Subcláusula Primeira, a DESCENTRALIZADORA estabelecerá o prazo de 30 (trinta) dias para a apresentação do relatório.

Subcláusula Terceira - Na hipótese de descumprimento do prazo previsto na Subcláusula Segunda, a DESCENTRALIZADORA solicitará à DESCENTRALIZADA a instauração imediata de tomada de contas especial para apurar os responsáveis e eventuais danos ao erário.

Subcláusula Quarta - A análise do relatório de cumprimento do objeto pela unidade DESCENTRALIZADORA abrangerá a verificação quanto aos resultados atingidos e o cumprimento do objeto pactuado.

Subcláusula Quinta - A análise de que trata a Subcláusula Quarta, ocorrerá no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contado da data do recebimento do relatório de cumprimento do objeto.

Subcláusula Sexta - No caso de o relatório de cumprimento do objeto não seja aprovado ou caso seja identificado desvio de recursos, a DESCENTRALIZADORA solicitará que a DESCENTRALIZADA instaure, imediatamente, a tomada de contas especial para apurar os responsáveis e eventuais danos ao erário.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA RESTITUIÇÃO DE RECURSOS

Quando da conclusão do objeto pactuado, da denúncia, da rescisão ou da extinção deste Termo de Execução Descentralizada, a DESCENTRALIZADA, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de Tomada de Contas Especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade DESCENTRALIZADORA, obriga-se a recolher à CONTA ÚNICA DO TESOIRO NACIONAL, no Banco do Brasil S.A., em favor da União, por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU ou Ordem Bancária de Transferência Voluntária - OBTV, disponível no site www.tesouro.fazenda.gov.br, portal SIAFI, informando como beneficiário o Fundo Nacional de Saúde, CNPJ 00.530.493/0001-71, e Gestora (UG) 257001 e Gestão 00001 (Tesouro):

I - Os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados e os recursos financeiros não utilizados serão devolvidos à unidade descentralizadora até 15 (quinze) dias antes da data estabelecida para encerramento do exercício financeiro; e

II - A unidade descentralizada disponibilizará os documentos comprobatórios da aplicação regular dos recursos aos órgãos de controle e à unidade descentralizadora.

Subcláusula Primeira - As disposições do item I não se aplicam às descentralizações efetivadas após a data estabelecida para encerramento do exercício financeiro, hipótese em que os partícipes acordarão nova data para a devolução dos créditos.

Subcláusula Segunda - A devolução prevista nesta Cláusula será realizada com observância da proporcionalidade dos recursos transferidos pelo DESCENTRALIZADORA, independentemente da época em que foram aportados.

Subcláusula Terceira - A inobservância ao disposto nesta Cláusula enseja a instauração de Tomada de Contas Especial ou, na hipótese de aplicação do artigo 6º da Instrução Normativa TCU 71, de 28 de novembro de 2012, alterada pela Instrução Normativa TCU 76, de 23 de novembro de 2016, salvo se as questões que geraram o conflito não forem dirimidas na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal da Advocacia-Geral da União, conforme previsto no art. 28 do Decreto nº 10.426, de 2020.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DOS BENS

Todos os bens patrimoniais que vierem a ser adquiridos, produzidos ou transformados com recursos da DESCENTRALIZADORA no âmbito deste Termo de Execução Descentralizada, previstos ou não, serão de propriedade da DESCENTRALIZADA.

Subcláusula Primeira – A DESCENTRALIZADA deverá operar, manter e conservar adequadamente o patrimônio público gerado pelos investimentos decorrentes do instrumento.

Subcláusula Segunda - Em situações de caso fortuito ou de força maior, a DESCENTRALIZADA deverá comunicar formalmente à DESCENTRALIZADORA, anexando a competente ocorrência em órgãos oficiais, para apreciação, registros e autorização à DESCENTRALIZADA para proceder a baixa e aos efetivos registros.

Subcláusula Terceira – A DESCENTRALIZADA, nos financiamentos destinados a investimentos físicos (construção, ampliação, reforma e/ou adaptação) obriga-se a afixar Placa de Obra, na forma do disposto na Instrução Normativa nº 2, de 12 de dezembro de 2009, da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, ou ato que venha a modificar ou suceder, observado o que se dispõe no § 1º do artigo 37 da Constituição Federal.

Subcláusula Quarta - O inventário de Bens Patrimoniais a ser realizado pela DESCENTRALIZADA, após aprovação da execução física do objeto pela DESCENTRALIZADORA, integrará ao Relatório de Gestão de ambas Unidades.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DOS BENS REMANESCENTES

Constituem bens remanescentes os equipamentos e materiais permanentes adquiridos com recursos do presente instrumento, necessários à consecução do objeto, mas que não foram incorporados ao resultado deste.

Subcláusula Única – A DESCENTRALIZADA deverá garantir que, durante a vida útil do bem quando da sua utilização, a participação de usuários oriundos do SUS seja, no mínimo, igual à participação de recursos públicos despendidos no empreendimento em que se destine o objeto para a aquisição de material permanente (subitem 9.3.1 do Acórdão nº 641/2017 - TCU - Plenário, TC 012.003/2015-8).

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

O presente Termo de Execução Descentralizada de Recursos poderá ser:

I – denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença;

II - rescindido, nas seguintes hipóteses:

- a) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- b) constatação, a qualquer tempo, de irregularidade em sua execução;

c) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial; e

e) a ocorrência de caso fortuito ou de força maior que, mediante comprovação, impeça a execução do objeto.

Subcláusula Única - Nas hipóteses de denúncia ou de rescisão do Termo de Execução Descentralizada, os créditos orçamentários e os recursos financeiros transferidos e não executados no objeto serão devolvidos no prazo de 30 (trinta) dias, contado da data de publicação do evento:

I – Caso tenha havido execução orçamentária e financeira, a DESCENTRALIZADORA solicitará à DESCENTRALIZADA a apresentação do relatório de cumprimento do objeto do Termo de Execução Descentralizada de Recursos, observado o prazo estabelecido na presente Subcláusula; e

II – Não havendo apresentação do relatório de que trata o item I, a unidade descentralizadora solicitará à unidade descentralizada a instauração imediata da tomada de contas especial para apurar os responsáveis e eventuais danos ao erário.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DAS ALTERAÇÕES

Este instrumento poderá ser alterado mediante proposta, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à DESCENTRALIZADORA, observada a tempestividade, de forma que não haja prejuízo à execução do objeto pactuado, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovados pelas unidades DESCENTRALIZADORA e DESCENTRALIZADA.

Subcláusula Primeira - O instrumento poderá ser alterado, sem prejuízo da funcionalidade do objeto pactuado, nos seguintes casos:

I - ajustes necessários para execução do objeto;

II - no caso de ampliação quantitativa da execução do objeto pactuado; e

III - para redução ou exclusão de meta.

Subcláusula Segunda - A análise da solicitação de alteração deverá ser realizada pela DESCENTRALIZADORA, observados os regramentos legais e a tempestividade, de forma que não haja prejuízo a execução do objeto pactuado.

Subcláusula Terceira - As demais alterações que não impliquem modificação de valor global e da vigência do Termo de Execução Descentralizada, deverão ser registradas por apostilamento.

Subcláusula Quarta - No caso de aumento de metas, a proposta deverá ser acompanhada dos respectivos ajustes no Plano de Trabalho, de orçamentos detalhados e de relatórios que demonstrem a regular execução das metas, etapas e fases já pactuadas.

Subcláusula Quinta - As alterações que impliquem acréscimo ou decréscimo no valor do Termo de Execução Descentralizada de Recursos não se submetem ao limite estabelecido no § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA PUBLICIDADE

A eficácia do presente Termo de Execução Descentralizada de Recursos fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial da União, a qual deverá ser providenciada pela DESCENTRALIZADORA, no prazo de 20 (vinte) dias, contado da respectiva assinatura.

Subcláusula Única – A DESCENTRALIZADORA e a DESCENTRALIZADA disponibilizarão a íntegra do Termo de Execução Descentralizada de Recursos celebrado e do plano de trabalho atualizado em seus sítios eletrônicos oficiais.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

Acordam os partícipes, ainda, em estabelecer as seguintes condições:

I – todas as comunicações relativas a este Termo de Execução Descentralizada de Recursos serão consideradas como regularmente efetuadas, exceto quando a legislação regente tiver estabelecido forma especial;

II - as comunicações serão remetidas por correspondência ou mensagens eletrônicas e serão consideradas regularmente efetuadas quando comprovado o recebimento;

III - as mensagens e documentos resultantes de transmissão eletrônica não poderão se constituir em peças de processo, e os respectivos originais deverão ser encaminhados no prazo de 05 (cinco) dias; e

IV - as exigências deverão ser supridas através da regular instrução processual.

Subcláusula Primeira - É vedada a descentralização de créditos para pagamentos decorrentes de sentenças judiciais, nos termos do disposto no art. 100 da Constituição.

Subcláusula Segunda – A DESCENTRALIZADA deve citar a DESCENTRALIZADORA quando divulgar dados, resultados e publicações referentes ao objeto do Termo de Execução Descentralizada, quando necessário.

Subcláusula Terceira - As informações referentes à execução dos créditos recebidos integrarão as contas anuais da unidade descentralizada a serem apresentadas aos órgãos de controle, nos termos da legislação.

Subcláusula Quarta - Os casos omissos serão dirimidos na forma do estabelecida no Decreto nº 10.426, de 2020, e alterações posteriores, e demais normas regulamentadoras.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA CONCILIAÇÃO E DO FORO

Os partícipes comprometem-se a submeter eventuais controvérsias, decorrentes do presente ajuste, à tentativa de conciliação perante a Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF), da Advocacia-Geral da União, nos termos do art. 37 da Lei nº 13.140, de 2015, do art. 11 da Medida Provisória nº 2.180-35, de 24 de agosto de 2001, e do art. 18, inciso III, do Anexo I ao Decreto nº 7.392, de 2010.

E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, que vão

assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Assinado digitalmente

JORGE LUIZ KORMANN

Secretário Executivo Adjunto
PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Assinado digitalmente

NISIA VERONICA TRINDADE LIMA

PRESIDENTE
PELO (A) FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO
DESCRIÇÃO DO PROJETO

1 – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONVENIENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ			
2 – CNPJ 33.781.055/0001-35	3 – EXERCÍCIO 2020	4 - UF RJ	5 – Nº do Processo 25000.159846/2020-38
6 – DDD	7 – FONE 38851869	8 – FAX	9 - E-MAIL helena@fiocruz.br
10 - RECURSO ORÇAMENTÁRIO 1.Programa(X) 2.Emenda ()		11 - EMENDA N. °	

12 – PROGRAMA 20YI - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA
13 - DESCRIÇÃO DO OBJETO CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA
14 - JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO Metas globais para aumento dos índices de amamentação e a necessidade de qualificação de profissionais de saúde para atenção humanizada as famílias, em especial ao recém-nascido, indicam a necessidade de criação de projetos voltados para a área. Desse modo, o Projeto Fortalecimento das Ações de Aleitamento Materno e do Método Canguru tem por intuito fomentar a implementação das ações voltadas para a promoção proteção e apoio ao aleitamento materno e a atenção humanizada ao recém-nascido, conforme eixos estratégicos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança.
15 –INTERESSE RECÍPROCO Contribuir para a universalidade, integralidade, equidade em saúde e ações articuladas de pesquisa, ensino, cooperação técnica, atenção integral à saúde da criança, desenvolvimento e avaliação de tecnologias, em busca de subsídios para formular políticas públicas em sua área de atuação que possam ser implementadas em âmbito nacional.
16 –PÚBLICO ALVO Trabalhadores, gestores e usuários nos diferentes níveis de governo nos 27 Estados da Federação e DF
17 –PROBLEMA A SER RESOLVIDO Consolidação na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no âmbito nacional como estratégias para a redução da mortalidade infantil.
18 –RESULTADOS ESPERADOS Linhas de cuidado em Aleitamento Materno pactuadas nos Estados e Comitês Estaduais. Cursos na temática do AM, NBCAL, Método Canguru e formação de Avaliadores da IHAC com conteúdos atualizados e profissionais capacitados. Avaliação de maternidades habilitadas na IHAC. Estratégias e Oficinas de apoio à mulher trabalhadora que amamenta. Ações do Método Canguru monitoradas. Novo modelo operacional para rBLH desenvolvido e validado com ampliação da oferta de leite humano a recém-nascidos.
19 – DIRETRIZES DO PROGRAMA Fortalecimento da política nacional de aleitamento materno e atenção integral a saúde da criança visando apoio ao aleitamento materno no âmbito nacional como estratégia para a redução da mortalidade infantil. Consiste na contribuição para o desenvolvimento de competências nos profissionais de saúde para que se tornem agentes de mudança no ensino, na aprendizagem do aleitamento materno e pactuação de ações de apoio ao aleitamento materno a partir da realidade das unidades básicas de saúde.

ANEXO I-A

PLANO DE TRABALHO: DESCRIÇÃO DO PROJETO
INFORMAÇÕES DA PROPOSIÇÃO, CURSO, CONGRESSO, ESTUDO, EVENTO E PESQUISA

1 – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONVENIENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. FUNDACAO OSWALDO CRUZ			
2 – CNPJ 33781055000135	3 – EXERCÍCIO 2020	4 - UF RJ	5 – N° do Processo 25000159846202038
6 – DDD	7 – FONE 38851869	8 – FAX	9 - E-MAIL helena@fiocruz.br
10 - RECURSO ORÇAMENTÁRIO 1.Programa (X) 2.Emenda ()		11 - EMENDA N. °	

12 – PROGRAMA 20Y1 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA
13 – Descrição do Objeto Fortalecimento da Política Nacional de Aleitamento Materno e do Método Canguru 2021 e 2022
14 – Nome, Perfil Profissional e Filiação Institucional do Coordenador da Equipe Responsável pelo Gerenciamento e Execução do Projeto Andreia Lucia da Silva Molinaro
15 - Justificativa Metas globais para aumento dos índices de amamentação e a necessidade de qualificação de profissionais de saúde para atenção humanizada as famílias, em especial ao recém-nascido, indicam a necessidade de criação de projetos voltados para a área. Desse modo, o Projeto Fortalecimento das Ações de Aleitamento Materno e do Método Canguru tem por intuito fomentar a implementação das ações voltadas para a promoção proteção e apoio ao aleitamento materno e a atenção humanizada ao recém-nascido, conforme eixos estratégicos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança
16 – Objetivos Gerais e Específicos Objetivo Geral: Fortalecer as ações de promoção, proteção e apoio ao Aleitamento Materno e do Método Canguru. Objetivo (s) específico (s): Objetivo 1 - Apoiar os gestores estaduais e municipais para a implementação da linha de cuidado de aleitamento materno. Objetivo 2 e Capacitar profissionais de saúde da APS e das Vigilâncias Sanitárias locais quanto ao Decreto nº 9579 de 22 de novembro de 2018 através de capacitações, visando pactuar fluxo de monitoramento da Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância (NBCAL). Objetivo 3 e Revisar as normativas, metodologia e governança da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) no Brasil à luz das revisões internacionais. Objetivo 4 e Avaliar a Iniciativa Hospital Amigo da Criança no Brasil. Objetivo 5 e Promover a educação, comunicação e mobilização social para o aleitamento materno e alimentação complementar saudável.
17 – Metodologia/Estratégias Operacionais Reuniões com gestores estaduais e municipais de saúde da criança e aleitamento materno e da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano; Visitas técnicas a estabelecimentos de saúde habilitados nas ações que compõem a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança; Avaliações globais e Reavaliações presenciais de estabelecimentos habilitados como Amigo da Criança; Oficinas de capacitação profissional presenciais e à distância em aleitamento materno, Método canguru e processamento e controle de qualidade de leite humano; Oficinas de formação de profissionais como avaliadores da Iniciativa Hospital Amigo da Criança; Elaboração de estratégias de mobilização social para a promoção do aleitamento materno e incentivo à doação de leite humano; Utilização e criação de ferramentas digitais; Pesquisas por inquérito telefônico com a finalidade de obter diagnóstico sobre ações de apoio à mulher trabalhadora que amamenta.
18 – Acompanhamento Linhas de cuidado em Aleitamento Materno pactuadas nos Estados e Comitês Estaduais. Cursos na temática do AM, NBCAL, Método Canguru e formação de Avaliadores da IHAC com conteúdos atualizados e profissionais capacitados. Avaliação de maternidades habilitadas na IHAC. Estratégias e Oficinas de apoio à mulher trabalhadora que amamenta. Ações do Método Canguru monitoradas. Novo modelo operacional para rBLH desenvolvido e validado com ampliação da oferta de leite humano a recém-nascidos.

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE APLICAÇÃO

1 – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	2- Ação 20YI- POLÍTICAS DE ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA	3- PROCESSO N.º 25000.159846/2020-38
--	--	---

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

4-META	5-ETAPA/FASE	6-ESPECIFICAÇÃO (META/ ETAPA)	7-INDICADOR FÍSICO		8-PREVISÃO DE EXECUÇÃO	
			UNIDADE MEDIDA	QTDE	INÍCIO	TÉRMINO
1	1	Pactuar entre gestores de Saúde da Criança e Aleitamento Materno dos 27 Estados e das 27 Capitais em 05 reuniões regionais a implementação da Linha de Cuidado de Aleitamento Materno e criação de Comitês Estaduais de Aleitamento Materno com representantes de várias Redes, como a Rede BLH e regiões de saúde. / Realizar 05 reuniões técnicas para pactuação da implementação da Linha de Cuidado de Aleitamento Materno com Gestores de Saúde da Criança e Aleitamento Materno dos Estados e das Capitais.	PER	100	12/2020	12/2022
1	2	Pactuar entre gestores de Saúde da Criança e Aleitamento Materno dos 27 Estados e das 27 Capitais em 05 reuniões regionais a implementação da Linha de Cuidado de Aleitamento Materno e criação de Comitês Estaduais de Aleitamento Materno com representantes de várias Redes, como a Rede BLH e regiões de saúde. / Contratar 1 coordenador financeiro e 02 técnicos de apoio para coordenação do Projeto	PER	100	12/2020	12/2022
2	1	Atualizar os conteúdos da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância (NBCAL) de 05 cursos de aleitamento materno e capacitar 450 profissionais das equipes da APS e das Vigilâncias Sanitárias locais na NBCAL. / Revisar conteúdo da NBCAL nos 05 cursos relacionados as ações de aleitamento materno para a capacitação de profissionais de saúde e da vigilância sanitária local.	PER	100	12/2020	12/2022
2	2	Atualizar os conteúdos da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância (NBCAL) de 05 cursos de aleitamento materno e capacitar 450 profissionais das equipes da APS e das Vigilâncias Sanitárias locais na NBCAL. / Realizar 2 reuniões técnicas para validação do formato e atualização de conteúdo da NBCAL da capacitação dos profissionais de saúde da APS e da vigilância sanitária local.	PER	100	12/2020	12/2022
2	3	Atualizar os conteúdos da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância (NBCAL) de 05 cursos de aleitamento materno e capacitar 450 profissionais das equipes da APS e das Vigilâncias Sanitárias locais na NBCAL. / Realizar 27 capacitações presenciais com atividades práticas de monitoramento e cumprimento da NBCAL para profissionais da APS e da Vigilância Sanitária local de todas as UFs.	PER	100	12/2020	12/2022
3	1	Revisar 01 normativa do tipo Portaria, 05 publicações do tipo Módulo da Iniciativa Hospital Amigo da Criança - IHAC, revisar 01 modelo de Oficina de formação de avaliadores da IHAC conforme revisões internacionais da Iniciativa. / Realizar 2 reuniões técnicas para revisão da Portaria da IHAC, definição de metodologia de revisão dos 05 Módulos da IHAC e para revisão do modelo de Oficina de Formação de Avaliadores da IHAC à luz das revisões internacionais.	PER	100	12/2020	12/2022
4	1	Capacitar 140 profissionais como avaliadores da Iniciativa Hospital Amigo da Criança - IHAC. / Realizar 7 oficinas de formação de avaliadores da IHAC conforme novo modelo revisado.	PER	100	12/2020	12/2022
5	1	Realizar 27 visitas técnicas em hospitais habilitados como Amigos da Criança que não cumprem integralmente os critérios da Iniciativa Hospital Amigo da Criança e IHAC / Realizar 27 visitas técnicas	PER	100	12/2020	12/2022

		em Hospitais Amigos da Criança com dificuldades no cumprimento dos critérios (conforme avaliações e monitoramento online constante no sisac.datasus.gov.br), visando apoiá-los na identificação e superação de obstáculos e/ou desafios.				
5	2	Realizar 27 visitas técnicas em hospitais habilitados como Amigos da Criança que não cumprem integralmente os critérios da Iniciativa Hospital Amigo da Criança e IHAC / Realizar 10 avaliações globais em estabelecimentos que se candidatem a habilitação na IHAC.	PER	100	12/2020	12/2022
5	3	Realizar 27 visitas técnicas em hospitais habilitados como Amigos da Criança que não cumprem integralmente os critérios da Iniciativa Hospital Amigo da Criança e IHAC / Realizar reavaliação trienal em amostra de 10% (32 estabelecimentos) dos hospitais habilitados como Amigo da Criança (linha de base: 311 hospitais).	PER	100	12/2020	12/2022
6	1	Apoiar a realização de 01 evento nacional sobre a temática do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável em parceria com outras instituições e elaborar 05 peças gráficas de promoção do aleitamento materno. / Custear a ida de 100 profissionais da área de aleitamento materno para colaboração na realização XVI Encontro Nacional de Aleitamento Materno - ENAM e VI Encontro Nacional de Alimentação Complementar Saudável e ENACS.	PER	100	12/2020	12/2022
6	2	Apoiar a realização de 01 evento nacional sobre a temática do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável em parceria com outras instituições e elaborar 05 peças gráficas de promoção do aleitamento materno. / Elaborar 5 peças gráficas para promoção do aleitamento materno.	PER	100	12/2020	12/2022
7	1	Capacitar 300 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) e avaliar o grau de implantação da Estratégia em 181 Unidades certificadas na EAAB. / Realizar 30 oficinas da EAAB nas 27 Unidades da Federação para a capacitação de 300 profissionais da APS.	PER	100	12/2020	12/2022
7	2	Capacitar 300 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) e avaliar o grau de implantação da Estratégia em 181 Unidades certificadas na EAAB. / Realizar pesquisa de avaliação do grau de implantação da EAAB em 181 Unidades Básicas de Saúde certificadas.	PER	100	12/2020	12/2022
8	1	Testar 01 ação inovadora para apoio à mulher trabalhadora para a manutenção da amamentação, em especial para a trabalhadora informal em 05 Unidades de Saúde da Atenção Primária. / Desenvolver framework de inovação para estratégia com enfoque à mulher trabalhadora informal que amamenta até a etapa de prototipação/testagem em 5 Unidades Básicas de Saúde.	PER	100	12/2020	12/2022
9	1	Capacitar 300 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) e avaliar o grau de implantação da Estratégia em 181 Unidades certificadas na EAAB. / Realizar 5 Oficinas de Formação de Tutores da Ação de Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta.	PER	100	12/2020	12/2022
9	2	Capacitar 300 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) e avaliar o grau de implantação da Estratégia em 181 Unidades certificadas na EAAB. / Contratar empresa de serviço de entrevista por telefone para realizar diagnóstico da utilização de 200 salas de apoio à amamentação certificadas pelos Ministério da Saúde no Brasil.	PER	100	12/2020	12/2022
10	1	Monitorar as ações do Método Canguru das 27 UFs a partir de encontros macro regionais nos Centros Nacionais de Referência para o Método Canguru. / Realizar 5 Realizar 06 reuniões de três dias com a participação de 15 consultores para o monitoramento e avaliação nos Centros Nacionais de Referência para o Método Canguru	PER	100	12/2020	12/2022
11	1	Qualificar 1.000 profissionais da atenção especializada e primária em curso de atualização sobre o Método Canguru em EAD / Contratar dois bolsistas para coordenar a oferta dos cursos de atualização com objetivo de capacitar mil profissionais da atenção especializada e primária sobre o Método Canguru em EAD.	PER	100	12/2020	12/2022
12	1	Acompanhar e avaliar o Projeto de Fortalecimento do Método Canguru / Realizar duas reuniões técnicas de três dias, com participação de 2 consultores do grupo gestor.	PER	100	12/2020	12/2022

13	1	Desenvolver e validar novo modelo operacional para rBLH. / Fortalecer a Atenção em Aleitamento Materno no SUS com o desenvolvimento e validação de novo modelo de matriciamento com a Atenção Primária.	PER	100	12/2020	12/2022
13	2	Desenvolver e validar novo modelo operacional para rBLH. / Implementar módulo de Teleauditoria de instalações do Hub digital da rBLH.	PER	100	12/2020	12/2022
13	3	Desenvolver e validar novo modelo operacional para rBLH. / Implementar módulo de Teleauditoria de equipamentos do Hub digital da rBLH.	PER	100	12/2020	12/2022
13	4	Desenvolver e validar novo modelo operacional para rBLH. / Desenvolver módulo de Teleinspeção do Hub digital da rBLH.	PER	100	12/2020	12/2022
13	5	Desenvolver e validar novo modelo operacional para rBLH. / Desenvolver módulo de Teleconsultoria síncrone e assíncrone do Hub digital da rBLH.	PER	100	12/2020	12/2022
14	1	Ampliar em 5% a oferta de leite humano a recém-nascidos anualmente com qualidade certificada. / Construir de planos de ação para ampliar a captação de leite humano em cada uma das 27 Unidades da Federação.	PER	100	12/2020	12/2022
14	2	Ampliar em 5% a oferta de leite humano a recém-nascidos anualmente com qualidade certificada. / Implantar planos de ação construídos em cada uma das 27 UF.	PER	100	12/2020	12/2022
14	3	Ampliar em 5% a oferta de leite humano a recém-nascidos anualmente com qualidade certificada. / Monitorar as ações estratégicas para ampliação da captação de leite humano de acordo com os planos de ação construídos e implantados nas 27 Unidades da Federação.	PER	100	12/2020	12/2022
14	4	Ampliar em 5% a oferta de leite humano a recém-nascidos anualmente com qualidade certificada. / Definir estratégias para mobilização social em favor a doação de LH em 2021.	PER	100	12/2020	12/2022
15	1	Operacionalização do projeto / Operacionalizar o projeto	PER	100	12/2020	12/2022

PLANO DE APLICAÇÃO 9- NATUREZA DA DESPESA	10. ESPECIFICAÇÃO	11. CONCEDENTE	12. PROPONENTE	13- SUBTOTAL POR NATUREZA DE GASTO (EM R\$ 1,00)
---	-------------------	----------------	----------------	--

Corrente				
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	4.337.029,00	0,00	4.337.029,00
SUBTOTAL POR CATEGORIA ECONÔMICA		4.337.029,00	0,00	4.337.029,00

Capital				
SUBTOTAL POR CATEGORIA ECONÔMICA		0,00	0,00	0,00

14 - TOTAIS dos valores das despesas correntes e de capital referentes à concedente e ao proponente.		4.337.029,00	0,00	4.337.029,00
--	--	--------------	------	--------------

CONTRAPARTIDA DE BENS E SERVIÇOS MENSURÁVEIS

Total de Bens e Serviços Mensuráveis	Descrição dos Bens e Serviços Mensuráveis
0,00	TOTAL

ANEXO III

PLANO DE TRABALHO
DETALHAMENTO DE ITEM DO PLANO DE APLICAÇÃO

1 – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	2 - PROCESSO Nº 25000.159846/2020-38
---	---

3 - CNES	4 - Nome da Unidade Assistida	5 - Endereço	6 - Endereço da Obra (proposta de ampliação, construção, conclusão e reforma)
-	-	-	-

7 - Relação de(os) Item(ns)					
Cód. Nat. Despesa	Especificação do Item	Tipo Unidade	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total
339039	Elaborar 5 peças gráficas para promoção do aleitamento materno.	PER	100	150,00	15.000,00
339039	Custear a ida de 100 profissionais da área de aleitamento materno para colaboração na realização XVI Encontro Nacional de Aleitamento Materno - ENAM e VI Encontro Nacional de Alimentação Complementar Saudável ? ENACS.	PER	100	2.839,28	283.928,00
339039	Definir estratégias para mobilização social em favor a doação de LH em 2021	PER	100	165,45	16.545,00
339039	Implementar módulo de Teleauditoria de equipamentos do Hub digital da rBLH.	PER	100	1.200,00	120.000,00
339039	Implementar módulo de Teleauditoria de instalações do Hub digital da rBLH.	PER	100	1.800,00	180.000,00
339039	Realizar 5 Oficinas de Formação de Tutores da Ação de Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta.	PER	100	578,63	57.863,00
339039	Operacionalizar o projeto	PER	100	4.646,81	464.681,00
339039	Fortalecer a Atenção em Aleitamento Materno no SUS com o desenvolvimento e validação de novo modelo de matriciamento com a Atenção Primária.	PER	100	5.135,74	513.574,00
339039	Revisar conteúdo da NBCAL nos 05 cursos relacionados as ações de aleitamento materno para a capacitação de profissionais de saúde e da vigilância sanitária local.	PER	100	60,00	6.000,00
339039	Realizar 27 capacitações presenciais com atividades práticas de monitoramento e cumprimento da NBCAL para profissionais da APS e da Vigilância Sanitária local de todas as UFs.	PER	100	3.121,20	312.120,00
339039	Desenvolver módulo de Teleinspeção do Hub digital da rBLH.	PER	100	1.600,00	160.000,00
339039	Realizar 7 oficinas de formação de avaliadores da IHAC conforme novo modelo revisado.	PER	100	949,20	94.920,00
339039	Realizar 5 Realizar 06 reuniões de três dias com a participação de 15 consultores para o monitoramento e avaliação nos Centros Nacionais de Referência para o Método Canguru	PER	100	2.010,00	201.000,00
339039	Desenvolver framework de inovação para estratégia com enfoque à mulher trabalhadora informal que amamenta até a etapa de prototipação/testagem em 5 Unidades Básicas de Saúde.	PER	100	500,00	50.000,00
339039	Realizar duas reuniões técnicas de três dias, com participação de 2 consultores do grupo gestor.	PER	100	90,80	9.080,00
339039	Realizar 10 avaliações globais em estabelecimentos que se candidatam a habilitação na IHAC.	PER	100	402,00	40.200,00
339039	Contratar dois bolsistas para coordenar a oferta dos cursos de atualização com objetivo de capacitar mil profissionais da atenção especializada e primária sobre o Método Canguru em EAD.	PER	100	480,00	48.000,00
339039	Implantar planos de ação construídos em cada uma das 27 UF.	PER	100	1.440,00	144.000,00
339039	Realizar 05 reuniões técnicas para pactuação da implementação da Linha de Cuidado de Aleitamento Materno com Gestores de Saúde da Criança e Aleitamento Materno dos Estados e das Capitais.	PER	100	2.010,99	201.099,00
339039	Construir de planos de ação para ampliar a captação de leite humano em cada uma das 27 Unidades da	PER	100	840,00	84.000,00

	Federação.				
339039	Monitorar as ações estratégicas para ampliação da captação de leite humano de acordo com os planos de ação construídos e implantados nas 27 Unidades da Federação.	PER	100	2.640,00	264.000,00
339039	Realizar 27 visitas técnicas em Hospitais Amigos da Criança com dificuldades no cumprimento dos critérios (conforme avaliações e monitoramento online constante no sisac.datasus.gov.br), visando apoiá-los na identificação e superação de obstáculos e/ou desafios.	PER	100	1.374,30	137.430,00
339039	Desenvolver módulo de Teleconsultoria síncrona e assíncrona do Hub digital da rBLH.	PER	100	453,30	45.330,00
339039	Realizar reavaliação trienal em amostra de 10% (32 estabelecimentos) dos hospitais habilitados como Amigo da Criança (linha de base: 311 hospitais).	PER	100	1.932,80	193.280,00
339039	Realizar pesquisa de avaliação do grau de implantação da EAAB em 181 Unidades Básicas de Saúde certificadas.	PER	100	1.605,50	160.550,00
339039	Contratar empresa de serviço de entrevista por telefone para realizar diagnóstico da utilização de 200 salas de apoio à amamentação certificadas pelos Ministério da Saúde no Brasil.	PER	100	200,00	20.000,00
339039	Realizar 2 reuniões técnicas para validação do formato e atualização de conteúdo da NBCAL da capacitação dos profissionais de saúde da APS e da vigilância sanitária local.	PER	100	122,70	12.270,00
339039	Realizar 2 reuniões técnicas para revisão da Portaria da IHAC, definição de metodologia de revisão dos 05 Módulos da IHAC e para revisão do modelo de Oficina de Formação de Avaliadores da IHAC à luz das revisões internacionais.	PER	100	346,30	34.630,00
339039	Realizar 30 oficinas da EAAB nas 27 Unidades da Federação para a capacitação de 300 profissionais da APS.	PER	100	1.337,25	133.725,00
339039	Contratar 1 coordenador financeiro e 02 técnicos de apoio para coordenação do Projeto	PER	100	3.338,04	333.804,00
Total Geral					4.337.029,00

ANEXO IV

PLANO DE TRABALHO
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1 – Nome do Órgão ou Entidade Proponente, conforme contido no Cartão do CNPJ FUNDACAO OSWALDO CRUZ	2 – Ação 20YI - POLÍTICAS DE ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA	3 – Processo N° 25000.159846/2020-38
---	--	---

CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)

4 - Ano	5 - Meta	6 - Mês					
		JAN / JUL	FEV / AGO	MAR / SET	ABR / OUT	MAI / NOV	JUN / DEZ
2020		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.337.029,00
7 - TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)							4.337.029,00

PROPONENTE (EM R\$ 1,00)

8 - Ano	9 - Meta	10 - Mês					
		JAN / JUL	FEV / AGO	MAR / SET	ABR / OUT	MAI / NOV	JUN / DEZ
2020		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11 - TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO PROPONENTE (EM R\$ 1,00)							0,00
12 - TOTAL GERAL DOS RECURSOS (EM R\$ 1,00)							4.337.029,00

DA ASSINATURA

O presente Termo é assinado pelas partes, em conformidade com a legislação vigente, para produzir os efeitos legais.

Assinado digitalmente por:

1. JORGE LUIZ KORMANN:70334749700 em 04/12/2020 18:07:16, Secretário Executivo Adjunto - Secretaria Executiva
2. NISIA VERONICA TRINDADE LIMA:42500540715 em 07/12/2020 14:56:22, PRESIDENTA - FUNDACAO OSWALDO CRUZ



Emitido por: JRDLJ/2020

A autenticidade do documento pode ser conferida no site

<http://aplicacao.saude.gov.br/bgsiconvws/pages/visualizarDocumentoDigital.jsf?codigo=684309&crc=f8aa2218>

(Minuta chancelada pela CONJUR/MS no Processo n. 25000.003673/2020-02)